

RUA CATANDUVA

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, In-

ciso 53

Formada pela rua 2 da Vila Tupinambá

Início na rua Dr. Sousa Ribeiro

Termino na avenida Padre Guilherme Ary

Vila Tupinambá

São Bernardo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal José Nicolau Ludgero Maselli.

CATANDUVA

Catanduva é próspero município do Estado de São Paulo, homeneado por esta lei. Catanduva é palavra de origem indígena que significa "terra ruim" ou "mato cerrado". Há muita controvérsia sobre os fundadores do antigo "Cerradinho". A hipótese mais aceita, são daqueles que optam pelo nome de Domingos Borges da Costa (vulgarmente conhecido por Minguta) velho carioba daquelas plagas, que se radicou nas cercanias da povoação nascente, à beira de um riacho, o qual conserva o seu apelido. Por muito tempo, a Paróquia de São Domingos do Cerradinho permaneceu como povoado restrito e inexpressivo. Somente começou a se expandir quando da implantação da ferrovia. Pouco antes da chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense, em 1910, foi criado o distrito de paz com o nome de Vila Adolfo, no município de São José do Rio Preto, conforme a lei nº 1.188 de 16-12-1909. A denominação deu-se em homenagem a influente político de Rio Preto, Coronel Adolfo. A 14-novembro-1917, foi elevado à categoria de município pela lei nº 1.564, com o nome de Catanduva, cuja instalação se verificou em 14-abril-1918. Numa área de 345 quilômetros quadrados à uma altitude média de 570 metros acima do nível do mar, Catanduva se estende numa topografia plana com pequenas ondulações. Segundo o censo de 1991, possui 92.500 habitantes o município que se limita com os de Catiguá, Palmares Paulista, Pindorama, Tabapuã, Itajobi, Urupês e Ariranha.

RUA CATANDUVA

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COITA, a Rua S.D. sendo a 2.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.369 e 1953 ligando a 1.a com a 2.a travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - EOIUTUA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BRÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BRODOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREUVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAPELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOEI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Leinos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.268, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUARA, a Rua 1 da Vila Discola que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antônio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHIAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - FARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTA, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.459 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Baího e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.472 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.482 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.493 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Domingos Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudonia que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterho e termina na Rua 45 do Jardim do Trevo.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.a travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.a travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUÇU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Caristo".

HISTÓRICO

Não se sabe com exatidão quais os fundadores do antigo "Cerradinho", humilde e rústica povoação, construída às margens do ribeirão São Domingos, afluente do rio Turvo. Essa denominação foi mais tarde substituída pela de Vila Adolfo e posteriormente pela de Catanduva, que significa mato cerrado.

Todavia, a tradição local favoreceu de certa forma a hipótese de que o início de sua história está ligada à mudança de uma família mineira de nome Figueiredo. Segundo esta, José Lourenço Dias Figueiredo vindo de Minas Gerais, teria comprado propriedade nessa região no ano de 1850. Em 1889, seu filho Joaquim Figueiredo, tomando posse das terras, iniciou as plantações e o cultivo das mesmas, quando então se construiu a primeira casa de telha.

Em contraposição há outra corrente que atribuiu a glória da fundação da cidade a Antônio Maximiano Rodrigues, natural de Conceição do Rio Verde, no Estado de Minas Gerais, que teria adquirido terras na região de Catanduva, por volta de 1850, e nelas se estabeleceu em 1892, quando fez a doação de 10 alqueires da sua propriedade para patrimônio da Paróquia de São Domingos, batizada com o nome, já mencionado, de Cerradinho por se encontrarem tais terras encravadas na fazenda de São Domingos do Cerradinho.

Outros, ainda, optam pelo nome de Domingos Borges da Costa (vulgarmente conhecido por "Minguta"), velho carioba dessas plagas, que se radicou nas cercanias da povoação nascente, à beira de um riacho, o qual conserva seu apelido.

Por muito tempo, a Paróquia de São Domingos do Cerradinho permaneceu como povoado restrito e inexpressivo. A imperial Estrada do Taboado, que de Jaboticabal se aprofundava pelo alto sertão, passando por Monte Alto, Vista Alegre, Palmares (antigo Cordão Escuro), Tabapuã e Rio Preto até atingir o Porto do Taboado, no rio Paraná, era a principal via de penetração, naquela época absorvendo todo o movimento comercial da região. Por força desse determinismo geográfico, Cerradinho, tornou-se tributário de Cordão Escuro.

Mas, quando a ferrovia veio abrir novos rumos à civilização, a insignificante povoação de Cerradinho tomou novo alento, transferindo para si o eixo comercial de toda a região.

Antes mesmo da chegada da Estrada de Ferro Araraquara, em 1910, foi criado o Distrito de Paz, no Município de São José do Rio Preto, com a denominação de Vila Adolfo, em homenagem a um político influente de Rio Preto, Coronel Adolfo. Desde então o progresso urbano do Distrito foi extremamente rápido, prendendo-se ao desenvolvimento econômico da fértil zona rural. O cultivo do café, predominantemente adotado, a penetração ferroviária, de par com a assistência médico-hospitalar e educacional com a qual a florescente vila ia sendo dotada, constituíram fatores decisivos para a evolução progressiva da área urbana e conseqüentemente do Município.

ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO: Catanduva é palavra de origem indígena que significa "terra ruim" ou "mato cerrado". A correspondência com esta última deve ser real, antigamente o local se denominava "Cerradinho".

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLITICA: 14 de abril de 1918.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: Zona Centro-Oeste.

LIMITES: Catiguá, Palmares Paulista, Pindorama, Tabapuã, Itajobi, Urupês e Ariranha.

ALTITUDE: 570 metros. **LONGITUDE:** 48.º 58' 27". **LATITUDE:** 21.º 08' 05". **TOPOGRAFIA:** Plana com pequenas ondulações.

CLIMA: sub-tropical com inverno seco.

REGIÃO ADMINISTRATIVA: Sede de Sub-Região da 8.ª Região Administrativa.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL: 345 quilômetros quadrados.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO: 65.251 habitantes, sendo 55.478 na Zona Urbana e 9.773 habitantes na Zona Rural.

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA: 13.504.

EFEMÉRIDES: No dia 14 de abril comemora-se o aniversário do Município e no dia 4 de agosto homenageia-se ao Padroeiro da Cidade, São Domingos.

ARRECADAÇÕES: No ano-base de 1972 os totais atingidos foram os seguintes: Municipal Cr\$ 15.200.000,00; Estadual Cr\$ 31.900.000,00 e Federal Cr\$ 18.800.000,00.

COMÉRCIO: O município conta com um total de 901 estabelecimentos comerciais, atacadistas e varejistas de artigos de primeira necessidade.

INDÚSTRIAS: 235 indústrias no município, contando-se as de açúcar e álcool, café solúvel, ventiladores, máquinas de bene-

fícios agrícolas, óleos vegetais, e outras menores.

AGRICULTURA: O município conta com Casa da Agricultura e o atendimento especializado de 11 agrônomos; Ari Rodrigues Alves, Luís O. Carvalho, Evandro Z. Sanches, Helio Zancaner Sanches, Helio Casale, Adelmo Micali, Luiz Gonzaga, Horácio Lopes, Nilo Zancaner, Laercio de Freitas e Almiro Cavenaghi. Em 610 propriedades agrícolas existentes no município, planta-se café, cana-de-açúcar, laranja, amendoim, e cria-se gado bovino, havendo também suínos em pequena quantidade.

